

memória



ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Riva no Polentão. Ensinando a cobrar faltas. Conversando com os amigos. Fazendo história

“Sempre procure ficar ao lado da bola, nunca de frente, já que neste caso o goleiro terá maiores facilidades para executar a defesa”.

Regra nº 1 dos 10 mandamentos de como cobrar faltas, **Diário**, 28-8-1988, em entrevista do craque Roberto Rivellino ao jornalista Wilson Moço.



Maurício Pavan/Banco de Dados

Foi há 30 anos, no vale do Córrego Saracantan, no espaço da antiga indústria Koppers, então praça de esportes ‘Polentão’, da família Demarchi. Rivellino, aos 42 anos, foi recepcionado. Divulgou suas escolhinhas de futebol. Conversou muito a vontade com os amigos. Contou à reportagem do **Diário** a origem do drible elástico (ou “Flip Flap”: “levar a bola com o pé, trazer de volta, driblar o adversário pelo lado contrário”).

E confidenciou:

■ Por incrível que pareça, aprendi o drible do elástico com o Sérgio Echigo, com quem joguei nos aspirantes do Corinthians em 1964 e 1965 e que atualmente mora no Japão.

■ Ele tinha mania de dar esse drible e eu sempre observava. Se ele faz, também posso fazer. Insisti até aprender.

■ Sempre disse que o inventor era ele, mas ninguém deu importância.

Riva em casa. Com seus canários. Com seus troféus. Com seus amores

Para ilustrar a entrevista, a reportagem foi ao apartamento de Rivellino, em São Paulo, para novas fotos. O repórter-fotográfico Maurício Pavan, que o fotografou no ‘Polentão’, foi destacado para a nova matéria. E registrou Riva no seu recanto mais íntimo, ao lado da esposa, filhos, canários e troféus.

São dois ensaios fotográficos muito ricos, recuperados 30 anos depois pelo Banco de Dados e Tratamento de Imagens do **Diário**.

RIVELLINO E SÃO BERNARDO

O craque havia jogado

em São Bernardo 20 anos antes, em 1968, num amistoso do Corinthians frente à Seleção de São Bernardo, no Volkswagen Clube: 3 a 0 para o Timão. Dois anos depois, em 1970, Rivellino se tornaria a ‘Patada Atômica’ na Copa do México, a do tricampeonato.

Já em 1988, longe do futebol profissional, Riva integrava a Seleção Brasileira Seniores, jogava tênis como *hobbie*, criava canários (ao invés de curiós) e ditava os 10 mandamentos para cobrar faltas, que ganhou arte assinada por Adelmo, na reportagem do Wilson Moço.

30 ANOS DEPOIS

Rivellino é comentarista de televisão. O ‘Polentão’ já não existe mais: deu espaço a um conjunto de condomínio. O goleiro Wilson Moço é o editor-chefe do **Diário**.

Pelo milagre da Memória, voltamos no tempo e vamos pinçando essas imagens que perpetuam o eterno ‘Reizinho do Parque’, expalmeirense, hoje corinthiano – e que marcou, batendo pênalti, o primeiro gol na Arena Corinthians, na preliminar do jogo principal.



NO POLENTÃO E EM CASA. Imagens de 1988. O bom controle de bola, ouvindo a preleção do saucioso Sebastião Lapola juntamente com Rubens Demarchi, recebendo a reportagem em sua casa, ao lado da esposa Mayra e dos filhos Marcio, Rodrigo e Roberta

Diário há 30 anos

Terça-feira, 13 de setembro de 1988 – ano 31, edição 6856
Manchete – **Diário** repercute o caso de um depósito que explodiu dois dias antes no bairro Planalto, em São Bernardo, ocasionando a interdição de seis casas vizinhas.

Política – Tucanos em comício-monstro no lançamento de José Carlos Grecco à Prefeitura de Mauá.

■ Cabos eleitorais são mortos em Mauá.

■ Bruno Corazza retira sua candidatura à Prefeitura de São Bernardo.

Sindicalismo – Jair Meneguelli reeleito presidente da Central Única dos Trabalhadores.

Cultura & lazer – Festival, Festa. Free Jazz no Anhembi. Cobertura: Antonio Prada.

Guido Fidelis (crônica) – Um passeio pela ciudad de La Habana.

Em 13 de setembro de...

1918 – Grande ABC, ainda denominado Município de São Bernardo, incluído no mapa da pecuária nacional, ao lado de Osasco, Jundiaí, Campinas, Americana, Santos, Cruzeiro, Lorena, Guaratinguetá e Taubaté.

Existiam no Estado 188 matadouros, mais frigoríficos em Santos, Osasco e Barretos. E o Ministério da Agricultura denunciava: a lei sobre matança de vacas não era aplicada.

1948 – Inaugurada, em São Paulo, a indústria química Resana, que na década seguinte mudou para São Bernardo e hoje está em Mogi das Cruzes.

1968 – Fundado o Hospital Bartira, em Santo André.

■ Lançado o jornal interno da Resana denominado “O Tambor”.

Municípios Brasileiros

Celebram aniversários em 13 de setembro:

- Em Pernambuco, Caetés
- No Paraná, Mercedes, Quatro Pontes e São Manoel do Paraná
- Em Minas Gerais, Machado e Rio Novo
- No Ceará, São João do Jaguaribe
- No Pará, Uruará

Fonte: IBGE

Santos do Dia

- João Crisóstomo, Doutor da Igreja.
- Maurílio
- Ligório

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Regina Maria da Silva, 97. Natural de Carpina (PE). Residia no Parque João Ramalho, em Santo André. Dia 10. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Ouruçú.

Mafalda Pazini Bagnarioli, 83. Natural de Santo Antonio de Posse (SP). Residia no Parque Industrial, em Santo André. Dia 9. Crematório Memorial de Santos (SP).

São Bernardo

Maria José Pereira, 92. Natural de São Paulo (SP). Residia no bairro Demarchi, em São Bernardo. Dia 5, em São Bernardo. Cemitério da Lapa, em São Paulo (SP).

Maria Polani Pereira, 81. Natural de Catanduva (SP). Residia na Vila Gonçalves, em S. Bernardo. Dia 9. Cem. da V. Euclides.

São Caetano

Domingos Ramos Neto, 66. Natural de Palmeira dos Índios (AL). Residia no bairro Boa Vista, em São Caetano. Dia 9. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4086-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1430; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

Diadema

Geralda Pereira de Souza, 69. Natural de São João da Ponte (MG). Residia no bairro Pirapônia, em Diadema. Dia 9, em Mauá. Cemitério Santa Lúcia.

Mauá

Epitácio Augusto do Nascimento, 78. Natural de Moreno (PE). Residia no Núcleo Cincinato Braga, em Mauá. Dia 9. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

Sebastiana Ippólito Marques, 84. Natural de Maril (MG). Residia no Jardim Itapod. em Ribeirão Pires. Dia 8, em Mauá. Cemitério São José.

Rio Grande da Serra

Manoel de Brito Meira, 86. Natural de Boa Nova (BA). Residia na Vila São João, em Rio Grande da Serra. Dia 10, em Santo André. Cemitério São José, em Ribeirão Pires.